

A INTERFACE ENTRE DANÇA E LITERATURA: UM ESTUDO COREOGRÁFICO INSPIRADO NO CONTO “FLUXO”, DE HILDA HILST

Tháís S. Silva (IC), Prof.^a Dr.^a Daniela Gatti (PQ)

Resumo

Este trabalho é uma investigação prática e teórica acerca da relação entre dança e literatura, através de um processo criativo em dança que teve como inspiração o conto “Fluxo”, do livro “Fluxo-Floema”, de Hilda Hilst¹. A partir de uma metodologia pós-positivista² que permite a subjetividade e a utilização de metodologias variadas para a realização da pesquisa, houve um estudo de movimentação e composição coreográfica relacionada a uma pesquisa bibliográfica que a embasasse e a refletisse. O fluxo de movimentação e o fluxo de pensamento da narrativa neste trabalho são aspectos fundamentais na reflexão sobre a relação interdisciplinar entre ambas as artes.

Palavras Chave: Processo Criativo em Dança, Literatura, Fluxo.

Introdução

Todo processo criativo possui uma unicidade que, dentro de contextos sócio-político-culturais, parte da percepção sensível do artista e de sua ação para constituir-se. A escolha do texto revela a autenticidade do artista, na relação com a obra literária e com as idéias da autora. Assim, esse processo criativo em dança teve como ponto de partida a apropriação poética³ do conto “Fluxo” em suas estruturas narrativas e de conteúdos, havendo uma resignificação das imagens na recepção do texto, conforme o olhar particular da leitora, o qual gerou a mobilização do corpo na criação de materiais corporais através da improvisação e que levaram à uma definição da tendência do processo criativo. “A criação surge (...) como uma rede de relações, que encontra nessas imagens um modo de penetrar em seu fluxo de continuidade e em sua complexidade”(p. 54)⁴. Tal tendência se construiu na assimilação de características dos personagens criados pelo protagonista do conto, os quais o constitui, trazendo a possibilidade de estudos de fluxos de movimentos diversos para cada um deles que surgem na narrativa através do fluxo de pensamento, construindo o imaginário da cena conforme as influências do texto.

Resultados e Discussão

A utilização da metodologia pós-positivista que “reflete a falta de limites claros entre os diferentes tipos de metodologias que estão sendo construídas”(p.92)², possibilitou o desenvolvimento da pesquisa entre linguagens, através da utilização de procedimentos de ambas as áreas artísticas e do aspecto teórico-prático da pesquisa. Dessa forma, foi possível realizar um aprofundamento sobre o conto e a

autora, que levou ao desenvolvimento de um estudo coreográfico através da apropriação de características físicas e subjetivas dos personagens da obra, caminhando para a construção de sentido, os quais trouxeram reflexões sobre o fluxo de movimentação dos personagens e o fluxo de pensamento do texto.

Conclusões

Esse estudo possibilitou a relação entre a pesquisa acadêmica e a pesquisa artística, através da apropriação do texto em um trabalho criativo em dança, trazendo uma complexificação tanto dos trabalhos corporais em relação ao texto, incluindo as relações entre as linguagens, como das reflexões em torno do processo de criação em dança.

Agradecimentos

À minha família e amigos pelo incentivo e suporte neste trabalho e na vida. À minha orientadora Prof.^a Dr.^a Daniela Gatti, pelos ensinamentos, acolhimentos, orientação e arte durante esse processo. E ao Cnpq que possibilitou a execução dessa pesquisa.

¹ HILST, Hilda. *FluxoFloema*. São Paulo: Editora Globo, 2003.

² GREEN, Jill; STINSON, Susan. *Pesquisa PósPositivista na Dança*.

In: FRALEIGH, Sondra Horton; HANSTEIN, Penelope (Ed). *Researching dance: evolving modes of inquiry*. Pittsburgh, PA: University of Pittsburgh Press, 1999.

³ GATTI, Daniela. *Sade na Dança: um processo artístico em rede de saberes*. Tese (Doutorado em Artes) Faculdade de Dança. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

⁴ SALLES, Cecília Almeida. *Gesto Inacabado: processo de criação artística*. São Paulo: FAPESP: Annablume, 1998.

